



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Departamento de Ciência Política

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

**Título da Disciplina: Decisões de governo e democracia contemporânea**

**Código: EGH 00.044**

**Subtítulo: A saga (romana?) da democracia e os estados e governos contemporâneos**

**Ementa:** Possibilidades e limites da democracia em sistemas organizados por partidos, eleições e grupos de interesse. O problema do controle político-democrático dos setores administrativos da burocracia. A política como mercado e a micro-análise da democracia. Expansão e fragmentação do setor público desencadeando processos de apropriação privada de recursos coletivos. Os impactos alocativos da maximização pelos agentes políticos de seus interesses de curto prazo.

**Professor: Claudio de Farias Augusto**

**Período: 1º Semestre de 2012**

**Horário: quartas-feiras, de 14:30h às 17:30h**

#### PROGRAMA DE CURSO

##### PLANO DE CURSO

Por mais que sejamos hoje instados a considerar que a democracia é a forma de governo mais desejável, pois concentraria um sem-número de atributos que a tornariam o melhor dos regimes, enredamo-nos, na verdade com freqüência, em uma série de justificativas, quase sempre pouco convincentes, a cada vez que ações políticas conseqüentes e eficazes de diversas ordens são reclamadas pelas sociedades que a estão exercitando.

Em outro sentido, distintamente do que poderia ser esperado, tendo em vista a dimensão atual de seu *status*, ainda carecemos de uma “teoria democrática” – tanto quanto carecemos de uma “teoria da revolução” –, uma teoria que possa elucidar, por exemplo, as razões pelas quais as taxas de interesse e de participação política vêm decrescendo sensivelmente ao longo justamente do período de afirmação das democracias contemporâneas – o paradoxal **pós**-guerra – em um mundo permanentemente conflagrado.

Entretanto, para cumprirmos o objetivo a que vamos nos propor, será de fundamental importância que tenhamos sempre presente a senda pavimentada pelos autores clássicos na conformação deste quadro democrático que tanto parece nos confortar como nos exasperar, isto porque, se considerarmos as significativas diferenças existentes entre a vida política na Antigüidade Clássica e o Mundo Moderno e Contemporâneo, a retomada da idéia democrática, a partir de cerca de vinte séculos após seu apogeu na Atenas de Péricles, além de nos deixar, no mínimo, intrigados, obrigou o Ocidente a redirecionar os próprios conceitos e categorias da Política.

Assim, apoiados em um painel que espelha leituras da trajetória de formação do *pensamento democrático* no mundo ocidental – e não só –, tomando como peças recorrentes a *cidadania*, a *liberdade*, a *igualdade*, a *solidariedade/fraternidade*, a *autoridade*, a *propriedade*, a *participação e representação políticas*, e o *estado*, desejamos buscar (formulações de) respostas para a cada vez mais recorrente questão: – o que é democracia hoje ?

Esses exercícios de formulação, balizados, inextricavelmente, pela nova dimensão do Estado e pela consequente (?) apatia do cidadão, poderão nos propiciar, entre outras aventuras, trilhar pelas ficções políticas – as utopias –, obras que julgamos poder colaborar, por contraste, para o entendimento de mazelas constantes da democracia contemporânea.

Finalmente, registramos que este curso é uma homenagem ao eminente professor Sheldon Wolin, que com os seus 87 anos nos contemplou, em 2008, com contundente crítica à democracia de nosso tempo, com o livro *Democracy Inc. – managed democracy and the specter of inverted totalitarianism*.

Esta obra e o seu já clássico *Politics and vision – continuity and innovation in Western political thought*, do início dos anos 60, constituirão a base do nosso percurso na disciplina.

## 1. Programa

- 1.1 Introdução: vicissitudes do projeto democrático ou o que é mesmo democracia?
- 1.2 O pensamento político clássico e a construção de novas bases para a democracia:
  - 1.2.1 A revolução política inglesa e o lastro do futuro democrático.
  - 1.2.2 As Revoluções do século XVIII: um projeto de estado e a *questão social* no horizonte político.
- 1.3 O mundo contemporâneo e os discursos e ações em defesa do que cada ator diz ser a democracia :
  - 1.3.1 Estado hipertrofiado e cidadania multifacetada.
- 1.4 Conclusão: o que é mesmo democracia hoje ?

## 2. Bibliografia

### 2.1 Bibliografia básica: os clássicos (apresentada em ordem cronológica)

HERODOTO. *História*. Tradução de Mario da Gama Kury. Brasília : UnB, 1987.

PLATÃO. Político Tradução de J. Paleikat e João Cruz Costa. In: -----. *Diálogos*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983.p.197-261. ( Col. Os Pensadores ).

PLATÃO. *A República*. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 8. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

ARISTÓTELES. *Política*. Tradução, introdução e notas de Mário da Gama Kury. Brasília: Editora da UnB, 1985.

MAQUIAVEL, Nicolau. *Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio (1513-1519)*. Tradução de Sergio Bath. Brasília: UnB, 1979.

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe (1513). Tradução de Lívio Xavier. In: -----. *O Príncipe e escritos políticos*. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983.p.1-114. (Col. Os Pensadores ).

HOBBS, Thomas. De Cive (1642). Edição de Enrique Lynch. In: -----. *Antologia*. Barcelona: Ediciones Península, 1987.

HOBBS, Thomas. *Leviatã* ( 1651). Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. ( Col. Os Pensadores ).

LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo (1690). Tradução de Anuar Aiex e E. Jacy Monteiro. In: -----. *Cartas acerca da tolerância e outros textos escolhidos*. 3. ed São Paulo: Abril Cultural, 1983.p.31-131. ( Col. Os Pensadores ).

MONTESQUIEU. *Do espírito das leis* (1748). Tradução de Fernando Henrique Cardoso e Leôncio Martins Rodrigues. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1985. (Col. Os Pensadores).

ROUSSEAU, J-J. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens ( 1755 ). In: -----. *Do contrato social e outros escritos*. 3.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Col. Os Pensadores).

ROUSSEAU, J.J. Do contrato social (1762). Tradução de Lourdes Santos Machado. In: -----. *Do contrato social e outros escritos*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col. Os Pensadores).

PROJETO DE LEI DOS DIREITOS DA VIRGÍNIA (1776). In: SYRETT, H. (org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*. São Paulo: Cultrix, 1980. p. 63-64.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS (1776). In: SYRETT, H. (org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*. São Paulo: Cultrix, 1980. p. 65 –67.

ARTIGOS DA CONFEDERAÇÃO (1776). In: SYRETT, H. (org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*. São Paulo: Cultrix, 1980. p. 68-75.

CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS (1787/1790). In: SYRETT, H. (org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*. São Paulo: Cultrix, 1980. p. 82-97.

HAMILTON, A., MADISON, J., JAY, J. *O Federalista*. (1787/1788). 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1985. (Col. Os Pensadores).

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO (1789/1793). In: ALTAVILA, J. de. *Origem do direito dos povos*. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1963. p. 217-220.

SAINT-JUST, L-A L. Para um governo revolucionário (1793). In: -----, *Discussões e relatórios*. Lisboa: Estampa, 1975. p. 85-98.

BABEUF, G. Manifiesto de los iguales (1797). In: ROSAL, A. *Los Congresos Obreros Internacionales en el siglo XIX*. Barcelona: Grijalbo, 1975.

TOCQUEVILLE, Alexis. *A democracia na América* (1835/1840). São Paulo: Martins Fontes, 2004. 2v.

MARX, K.; ENGELS, F. *Manifesto (do Partido) Comunista* (1848). Rio: Zahar, 1978.

TOCQUEVILLE, Alexis. *O Antigo Regime e a Revolução* (1856). São Paulo: Martins Fontes, 2009.

TOCQUEVILLE, Alexis. *Igualdade social e liberdade política*. Tradução Cícero de Araújo. São Paulo: Nerman, 1988.

## 2.2 Bibliografia complementar à bibliografia básica

ALLEN, J. *A history of political thought in sixteenth century*. London: Methuen, 1977.

ARBLASTER, A. *A Democracia*. Lisboa: Estampa, 1988.

ARNAOUTOGLU, I. *Leis da Grécia Antiga*. São Paulo: Odysseus, 2003.

ARON, R. *Democracia e totalitarismo*. Lisboa: Presença, 1966.

ARON, R. *Las etapas del pensamiento sociológico*. Buenos Aires: Siglo Veinte, 1976. 2v.

BARKER, E. *Teoria política grega*. Brasília: Editora da UnB, 1978.

BOBBIO, N. *A teoria das formas de governo*. Brasília: Editora da UnB, 1980.

BOBBIO, Norberto (org. Michelangelo Bovero). O conceito de política: *Teoria geral da política – a filosofia política e as lições dos clássicos*. Rio de Janeiro: Campus, 2000. p. 159-177.

BOWRA, C. M. *La Atenas de Péricles*. Madrid: Alianza Editorial, 1983.

CANFORA, L. *Crítica da retórica democrática*. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

DAHL, R. *Sobre a democracia*. Brasília: UnB, 2001.

DAVIS, J.C. *Utopia y sociedad ideal – estudio de la literatura utópica inglesa, 1516-1700*. México: FCE, 1985.

GOYARD-FABRE, S. *O que é democracia?* São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HARRINGTON, J. *La república de Oceana*. México: FCE, 1996.

LEBRUN, G. *O que é poder*. São Paulo: Brasiliense, 1981. ( Col. Primeiros Passos ).

MACHADO, L.G. A política de Jean-Jacques Rousseau. In: ARBOUSSE-BASTIDE, P. *Obras de Jean-Jacques Rousseau*. Porto Alegre: Globo, 1962. v.II.p. xvi-lv.

MANSFIELD, Jr., H.C. *Maquiavelo y los principios de la política moderna – un estudio de los Discursos sobre Tito Livio*. México: FCE, 1983.

MORRAL, J. *Aristóteles*. Brasília: Editora da UnB, 1981.

MORE, Thomas. *Utopia* (1516). Tradução e notas de Luís de Andrade. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1984. ( Col. Os Pensadores ).

PITKIN, H. F. *El concepto de representacion*. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 1985.

- PRÉ-SOCRÁTICOS. São Paulo: Abril Cultural, 1973. ( Col. Os Pensadores ).
- QUIRINO, Célia N. G. *Sos infortúnios da igualdade ao gozo da liberdade*. São Paulo: Discurso Editorial, 2001.
- ROMILLY, J. de. *Los fundamentos de la democracia*. Madrid: CUPSA Editorial, 1977.
- SABINE, G. *História das teorias políticas*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. 2v.
- SARTORI, G. *Teoria de la democracia*. Madrid: Alianza, 1988. 2v.
- SCHÜLER, D. *Origens do discurso democrático*. Porto Alegre: L&PM, 2002.
- SERVIER, J. *Historia de la utopia*. Caracas: Monte Ávila, 1969.
- SKINNER, Q. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SÓCRATES. São Paulo: Abril Cultural, 3. ed., 1985.
- STARR, C. G. *O nascimento da democracia ateniense*. São Paulo: Odysseus Editora, 2005.
- STOCKTON, D. *The classical athenian democracy*. Oxford/New York: Oxford Univ. Press, 1990.
- STRAUSS, L.; CROUSEY, J. (org.). *Historia de la filosofía política*. México: FCE, 1993.
- TALMON, J. L. *Las orígenes de la democracia totalitária*. México: Aguilar, 1956.
- TÖNNIES, F. *Hobbes*. Madrid: Alianza Editorial, 1988.
- VERNANT, J.P. *As origens do pensamento grego*. 2. ed. São Paulo: Difel, 1977.

### 3. Desenvolvimento

O curso será calcado em aulas expositivas, discussões de textos e, na medida do possível, seminários; para tanto, **o conhecimento da bibliografia básica acima disposta e a efetiva leitura da bibliografia relativa às discussões/seminários em classe é considerado indispensável.**

No início do curso será apresentado um cronograma de discussões – ao qual poderão ser agregadas sugestões consideradas pertinentes – de modo a que seja explorada a seguinte obra:

WOLIN, S. *Democracia S. A. – La democracia dirigida y el fantasma del totalitarismo invertido* (2008). Buenos Aires: Katz, 2008.

Não obstante, apresentamos abaixo textos que darão suporte aos debates:

WOLIN, S. *Política y perspectiva – continuidad y cambio en el pensamiento político occidental* (1960). Buenos Aires: Amorrortu, 1974.

- BOBBIO, N. *O futuro da democracia* (1984). 8 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. (Col. Pensamento crítico, 63).
- ARENDT, H. *Entre o passado e o futuro* (1954). São Paulo: Perspectiva, 1954. (Col. Debates, 64).
- ARENDT, Hannah. *Sobre a revolução* (1963). Lisboa: Moraes Editores, 1971.
- ARENDT, H. *Crises da República* (1969). São Paulo: Perspectiva, 1973. (Col. Debates, 85).
- ARENDT, H. *Sobre a violência* (1969). Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

### 4. Avaliação

A **avaliação final** terá por base **um trabalho individual** que busque uma resposta para a questão orientadora do curso – **o que é (mesmo) democracia hoje ?** – e, também, **a participação nas discussões de textos e seminários ao longo do curso.**